

# Zeca Pagodinho - Vida da Gente

Tom: D

O galo canta e a nega me beija  
 Marmita tá pronta e eu vou trabalhar  
 Às cinco pego o meu trem lotado  
 Meio amarrotado, pra sete estar lá  
 Dou uma filada no jornal da banca  
 Olho o futebol e filmo a "Playboy"  
 Olha que eu sou gente fina, moço  
 Me desculpe, mas não sou herói

E sem dinheiro tomo a minha média  
 Pão francês na chapa mando pendurar  
 Portuga sabe que eu sou gente fina  
 Sou freguês da casa, não vou vacilar  
 Volto pra casa e a nega me chama  
 Seu amor é chama que me faz sonhar  
 Confesso que eu não me acostumo  
 Com os tombos que essa vida dá

Não é mole não  
 Pra encarar essa rotina

Tem que ser leão  
 A gente rala no batente  
 Pra ganhar o pão  
 A gente vive honestamente  
 Sem olhar pro chão  
 Mas não tem nada  
 A gente mostra no sorriso  
 Nosso alto-astral  
 Um churrasquinho no espeto  
 E lá vai um real  
 E desce uma cerveja pra ficar legal

Fim de semana curto samba  
 E sol na laje  
 Na caipirinha, eu esqueço a rotina  
 Encho a piscina, criançada faz a farra  
 E a nega bronzeia  
 Muito sem Deus não adianta nada  
 É o ditado que o povo diz  
 Pouco com ele, a gente faz a festa  
 Canta e é feliz

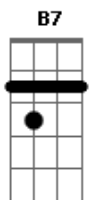
## Acordes



© ukulele-chords.com



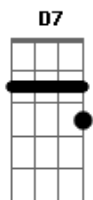
© ukulele-chords.com



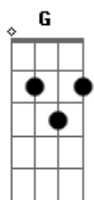
© ukulele-chords.com



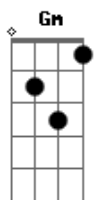
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com